

EFEMERIDADES CAMPINEIRAS

Correio Popular

MARIA MONTEIRO

Transcorre hoje o aniversário e nascimento de Maria Monteiro. A fada que presidiu a seu nascimento reservou-lhe desde o berço o condão da música que deveria ser para ela um atavismo de família, sendo filha de José Francisco Monteiro e de d. Joaquina Leopoldina de Andrade Monteiro. Nasceu nesta cidade a 16 de janeiro de 1870, aqui mesmo foi batizada. Coube ao prof. Joaquim Romão Prado, no Colegio D. Rita Lobato, em Jundiaí, inicia-la na música desde a infância. Foi, todavia, o prof. Emilio Giorgette o genio guiador daquela esplendida vocação para o bel canto. Em quatro atos se divide o drama dessa existência: o primeiro se desenvolve entre nós, na vida social de Campinas antiga. Foi esse o período de uma infância risonha para "Zica" como era chamada na intimidade; o segundo é a quadra passada em Milão, nos afazeres do Conservatório; o terceiro é passado através dos palcos e o triunfo pelas cidades da Itália, Espanha, Áustria e outras capitais da Europa; quarto é o derradeiro e apenas revelado na meia luz da vida íntima: o lar promissor, a vida ao lado do seu esposo, o comerciante Emenegildo Grandi e a sua morte em consequência de uma doença da garganta e pulmões, no dia 13 de fevereiro de 1879. Maria Monteiro não deixou filhos e seu corpo jaz no cemitério Staglieno, próximo a Genova. Partindo tão jovem de sua terra natal, graças à proteção da imperatriz Tereza Cristina, quando da sua passagem por Campinas, Maria Monteiro chegou às culminâncias da glória artística e do sucesso e isso em alguns dos mais exigentes centros da Europa. 16-1-52

(Serviço de divulgação do Documentário Histórico da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural).